

PRIMEIRA RODADA DE CONSULTAS TERRITORIAIS: LEITURA COMUNITÁRIA

DADOS DE PARTICIPAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO

O Plano Diretor deve ser elaborado e implementado com a participação efetiva de toda sociedade (MCID, 2004).

De acordo com o Guia para Elaboração de Planos Diretores Participativos (MCID, 2004), o processo de elaboração/revisão de um Plano Diretor pressupõe as seguintes etapas:

ETAPAS DA CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA

1. Constituir o Núcleo Gestor
2. Preparar o processo – as condições locais para a participação e controle social
3. Lançar e divulgar – por que e como participar?
4. Capacitar – o que é um Plano Diretor
5. Ler a cidade (Leituras Técnica e Comunitária) – a cidade que temos
6. Formular a estratégia – a cidade que queremos ter
7. Construir o pacto e o projeto de lei – o caminho para a cidade viável
8. Discutir na Câmara Municipal – a cidade que podemos ter
9. Implementar projetos – a cidade em transformação
10. Monitorar – por e para uma cidade melhor

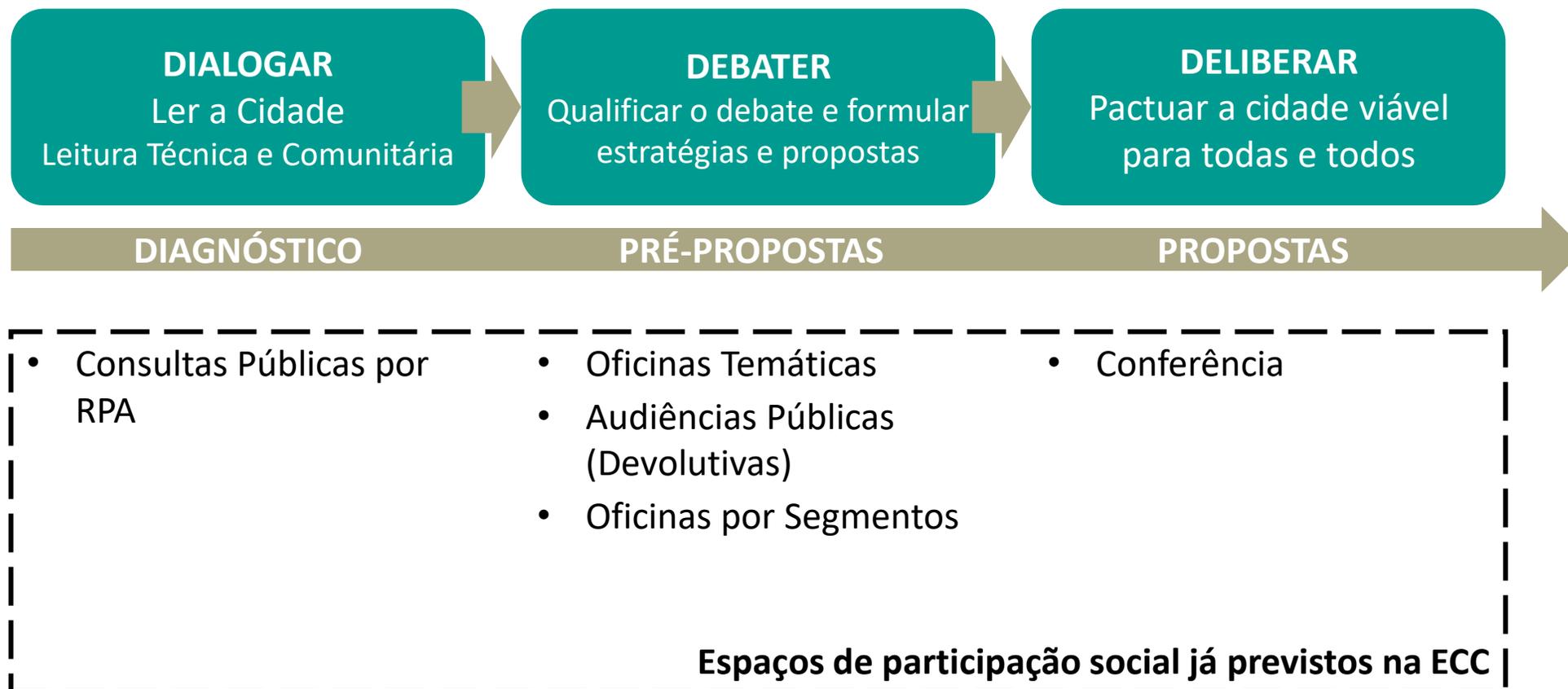
ETAPAS DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO

Etapa		O que é?	Status
1	Constituir o Núcleo Gestor	Equipe de Coordenação	GT POT 
2	Preparar o processo	Condições locais para a participação e controle social	Estratégia de Construção Coletiva - ECC 
3	Lançar e divulgar	Por que e como participar?	Lançamento em veículos de comunicação em massa, Site e redes sociais. 
4	Capacitar	O que é um Plano Diretor?	Nivelamento de informações e conhecimento durante todo o processo 
5	Ler a cidade – leituras técnica e comunitária	A cidade que temos	
6	Formular a estratégia	A cidade que queremos ter	
7	Construir o pacto e o projeto de lei	O caminho para a cidade viável	
8	Discutir na Câmara Municipal	A cidade que podemos ter	
9	Implementar projetos	A cidade em transformação	
10	Monitorar	Por e para uma cidade melhor	

ETAPAS DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO

Etapa		O que é?	Status
1	Constituir o Núcleo Gestor	Equipe de Coordenação	GT POT 
2	Preparar o processo	Condições locais para a participação e controle social	Estratégia de Construção Coletiva - ECC 
3	Lançar e divulgar	Por que e como participar?	Lançamento em veículos de comunicação em massa, Site e redes sociais. 
4	Capacitar	O que é um Plano Diretor?	Nivelamento de informações e conhecimento durante todo o processo 
5	Ler a cidade – leituras técnica e comunitária	A cidade que temos	ETAPA ATUAL
6	Formular a estratégia	A cidade que queremos ter	
7	Construir o pacto e o projeto de lei	O caminho para a cidade viável	
8	Discutir na Câmara Municipal	A cidade que podemos ter	
9	Implementar projetos	A cidade em transformação	
10	Monitorar	Por e para uma cidade melhor	

Etapas do processo de Construção Coletiva:



Etapa atual do processo de Construção Coletiva:



“Ler a cidade” é a primeira etapa de elaboração de um Plano Diretor. Nessa etapa, trata-se de identificar e entender a situação do município. A leitura da cidade começará por **leituras técnicas e leituras comunitárias, independentes, mas realizadas no mesmo período** (MCID, 2004).

Nenhuma leitura é exclusivamente técnica. A leitura participativa é o momento para descobrir visões e modos diferentes de pensar a cidade. Desta forma, as leituras técnicas devem ser enriquecidas com as leituras comunitárias, feitas pela população.

LENDO A CIDADE A PARTIR DO OLHAR COMUNITÁRIO

O objetivo dessa fase é **visualizar a “cidade que temos”**, a partir de questões presentes na escala da comunidade e do bairro, com o cuidado de **‘espacializar’** as questões, quer dizer: descrevê-las no espaço, de modo que possam ser mapeadas; esse é o meio pelo qual se constrói uma leitura que retrate de forma mais fidedigna a realidade vivida da cidade (MCID, 2004).

Nessa fase, devem-se identificar, por meio dos cidadãos, as questões sensíveis de partes da cidade. Dentre esses pontos, destacam-se:

- marcas de degradação ambiental
- Usos que impactam a vizinhança
- precariedades habitacionais
- espaços vazios
- ausência de abastecimento de água
- Ausência de coleta de esgoto
- Ausência de equipamentos públicos
- dificuldades de acesso e de mobilidade etc.

Na Leitura Comunitária podem-se usar diferentes dinâmicas e materiais:

- **Construir mapas temáticos da cidade;**
- Usar fotos antigas e atuais, para visualizar mudanças e diferenças;
- Oferecer equipamento fotográfico, para que os interessados façam registros pessoais dos pontos importantes e/ou problemáticos da cidade;

CONSULTA TERRITORIAL – DIÁLOGO E ESCUTA PARA LER A CIDADE QUE TEMOS

A primeira rodada de Consultas Territoriais teve como objetivo coletar informações sobre vivências cotidianas das cidadãs e dos cidadãos que vivem a cidade. Nesta escuta, o principal objeto foi a cidade, discutida por meio das múltiplas visões sobre desigualdades e potencialidades de seu território.

O processo de escuta preliminar não teve, por condicionantes metodológicos, o objetivo de **apresentar** a cidade em que as pessoas estão vivendo, mas de **ouvir** a cidade vivida e suas particularidades territoriais e percepções de grupos e pessoas.

Leitura Técnica + Leitura Comunitária = Diagnóstico Propositivo





COMO ESCUTAR A CIDADE E RECONHECER SEUS DIFERENTES LUGARES E QUESTÕES?

O **mapa falado** é um instrumento que possibilita registrar e visualizar, em diferentes partes de determinado território, questões sensíveis percebidas pelos seus habitantes.

De acordo com Acselrad & Coli (2008), inúmeras iniciativas de mapeamento se propõem a incluir populações locais nos processos de produção de mapas, difundidos a partir dos anos 1990. Tais iniciativas são reconhecidas no debate internacional como iniciativas de “**mapeamento participativo**”, envolvendo instituições como agências governamentais, ONGs, organizações indígenas, organismos multilaterais e de cooperação internacional etc.

O mapeamento participativo é uma metodologia de pesquisa que busca reconhecer o conhecimento espacial das pessoas como ferramenta para gerar conhecimento e informações geográficas sobre pessoas e lugares (Herlihy e Knapp, 2003).

As iniciativas de mapeamento comunitário envolvem diretamente os membros da comunidade no levantamento de informações sobre os locais de suas vivências. Ao integrar o conhecimento local e ferramentas computacionais de análise geográfica, o mapa falado permite a elaboração de um **Sistema Participativo de Informações Geográficas (SPIG)**.



MEIO AMBIENTE

Vamos discutir os espaços da cidade do Recife que precisam de atenção em relação à proteção ambiental.

PARTICIPAR



INFRAESTRUTURA

Aqui iremos debater sobre toda a estruturação do território, pensando de forma integrada o sistema viário, os transportes o saneamento básico, entre outros.

PARTICIPAR



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O objetivo desta discussão é estruturar a cidade de forma mais dinâmica, com edificações bem distribuídas e patrimônio histórico preservado.

PARTICIPAR

Uso e Ocupação do Solo

Formas de Uso e Ocupação do Solo
25 visualizações

Todas as alterações foram salvas no Drive

Adicionar camada + Compartilhar

Visualizar

RPA

Estilo uniforme

Todos os itens (7)

Patrimônio, Memória e Cultura

Estilo uniforme

Todos os itens (2)

Habitação de Interesse Social

Estilo uniforme

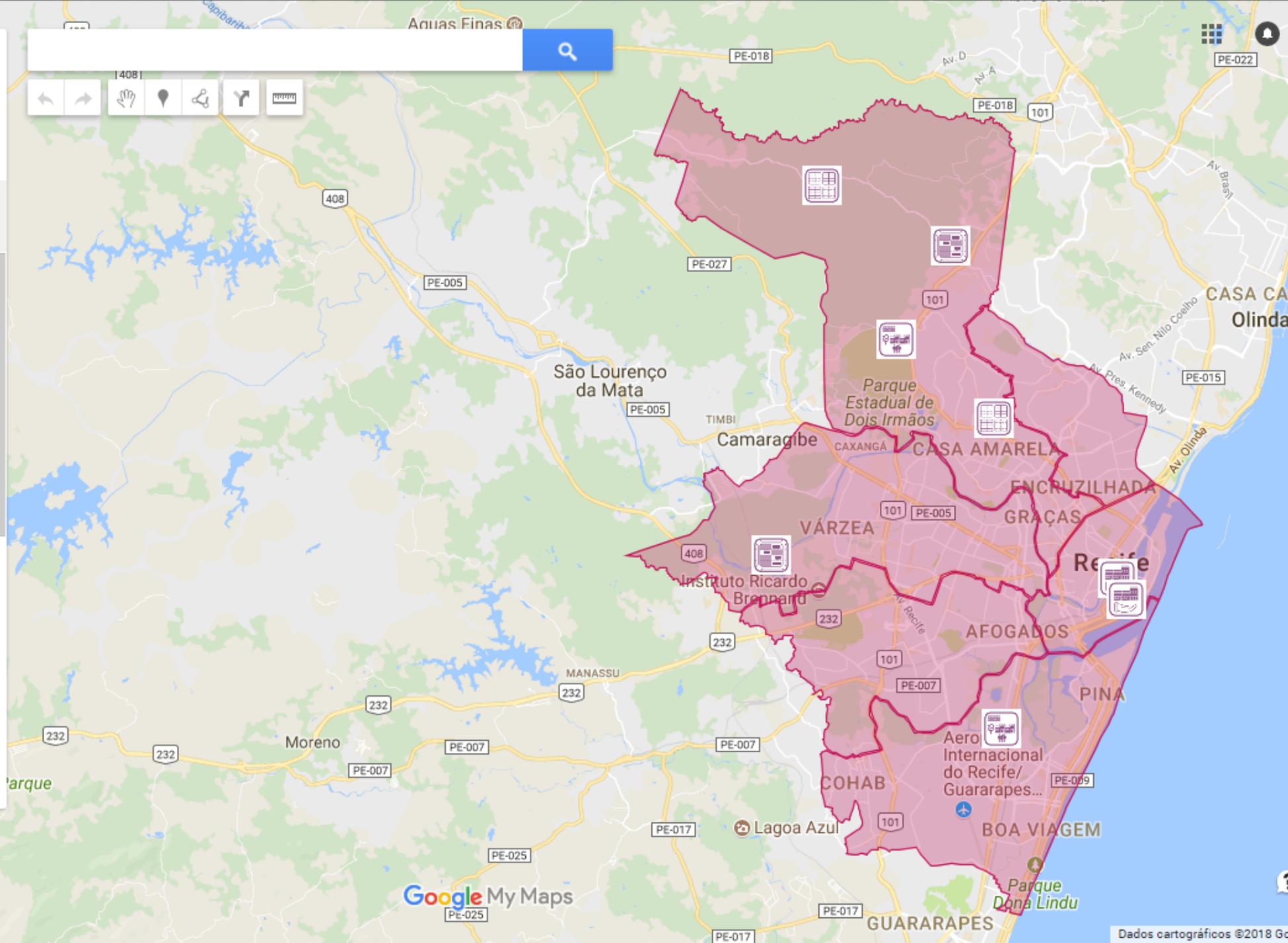
Todos os itens (1)

Vazios Urbanos

Estilo uniforme

Todos os itens (2)

Regularização Fundiária

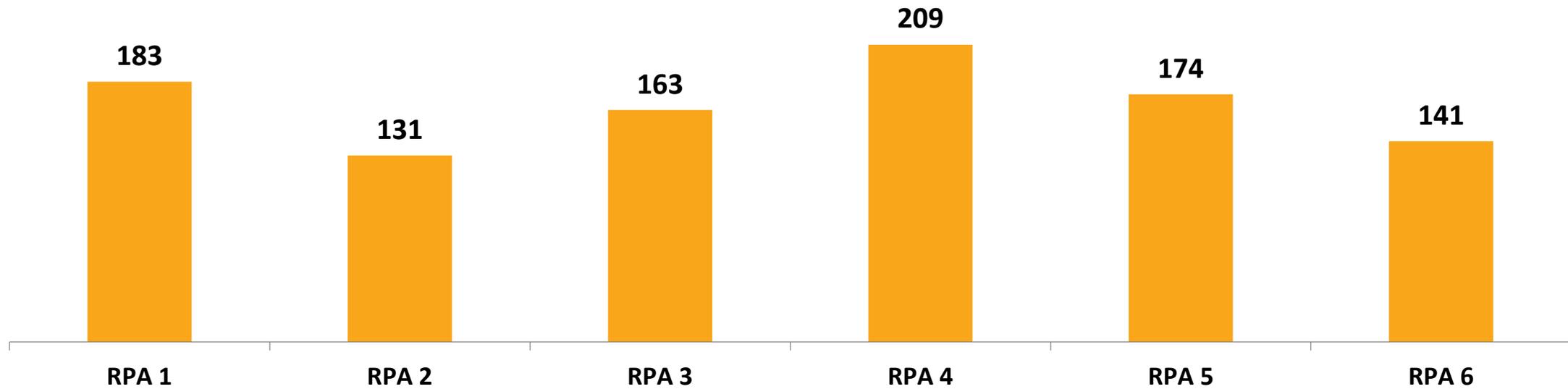




PARTICIPAÇÃO PRESENCIAL

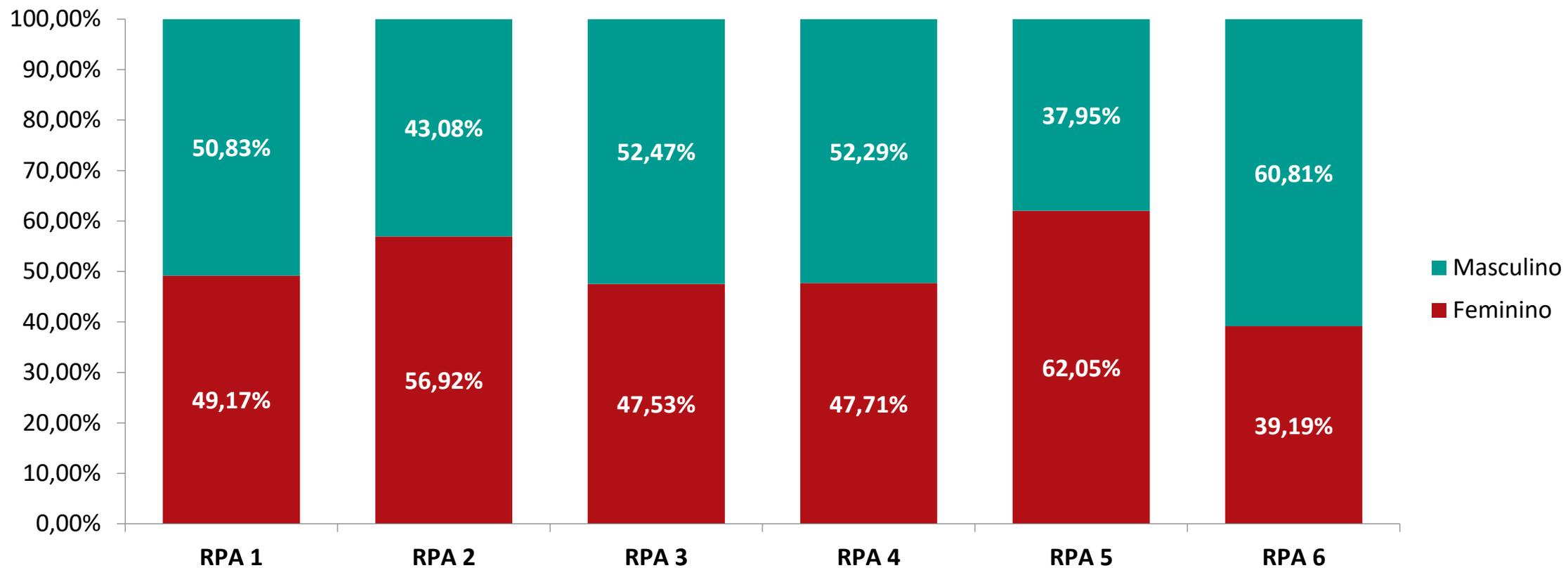
CONSULTAS TERRITORIAIS: DADOS DE PARTICIPAÇÃO

PÚBLICO PARTICIPANTE



RPA	1	2	3	4	5	6	TOTAL GERAL
Participantes	183	131	163	209	174	141	1001

CONSULTAS TERRITORIAIS: DADOS DE PARTICIPAÇÃO POR GÊNERO

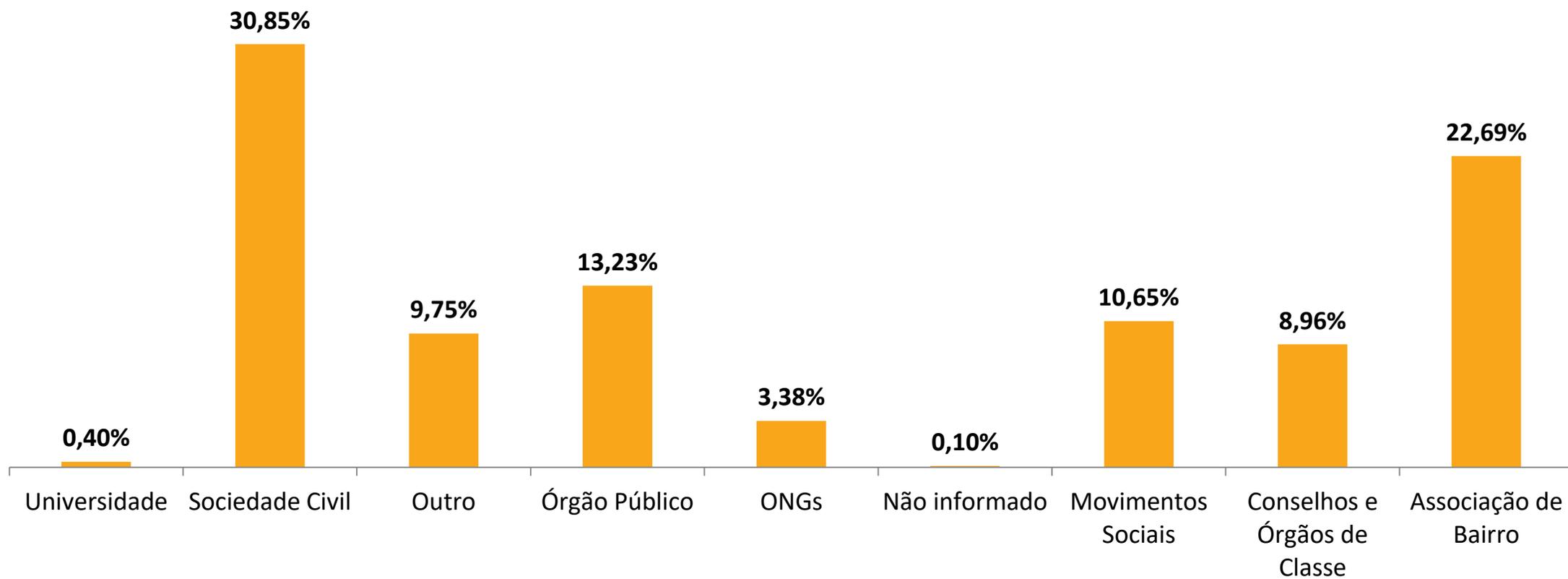


TOTAL:
50,25% Feminino
49,75% Masculino

CONSULTAS TERRITORIAIS: DADOS DE PARTICIPAÇÃO POR SEGMENTO SOCIAL

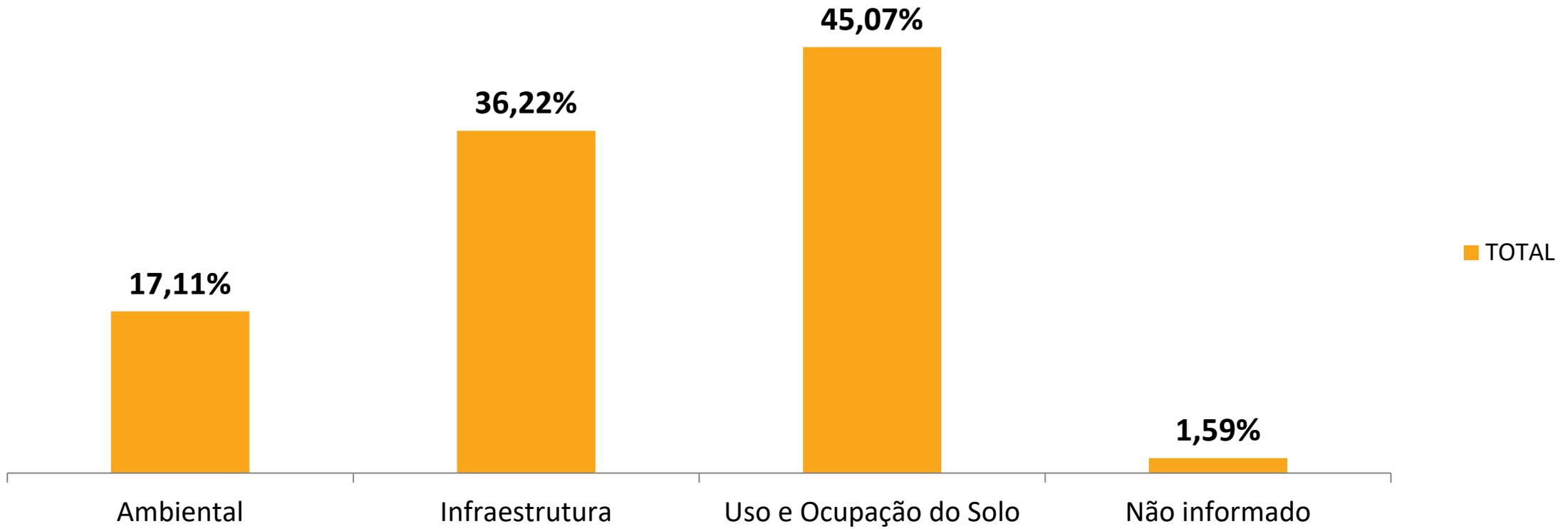
SEGMENTO	RPA 1	RPA 2	RPA 3	RPA 4	RPA 5	RPA 6
Associação de Bairro	11,60%	24,62%	16,67%	16,06%	50,00%	20,27%
Conselhos e Órgãos de Classe	6,63%	6,92%	19,75%	6,88%	8,43%	5,41%
Movimentos Sociais	6,63%	3,85%	9,26%	15,14%	6,02%	21,62%
Não informado	0,55%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ONGs	4,42%	1,54%	6,79%	2,29%	1,81%	3,38%
Órgão Público	16,02%	14,62%	16,05%	7,34%	12,65%	14,86%
Outros	16,02%	10,77%	4,94%	10,55%	3,01%	12,84%
Sociedade Civil	38,12%	37,69%	24,69%	41,74%	17,47%	21,62%
Universidade	0,00%	0,00%	1,85%	0,00%	0,60%	0,00%

Percentual do Público Total



CONSULTAS TERRITORIAIS: DADOS DE PARTICIPAÇÃO POR TEMA DE INTERESSE

TOTAL

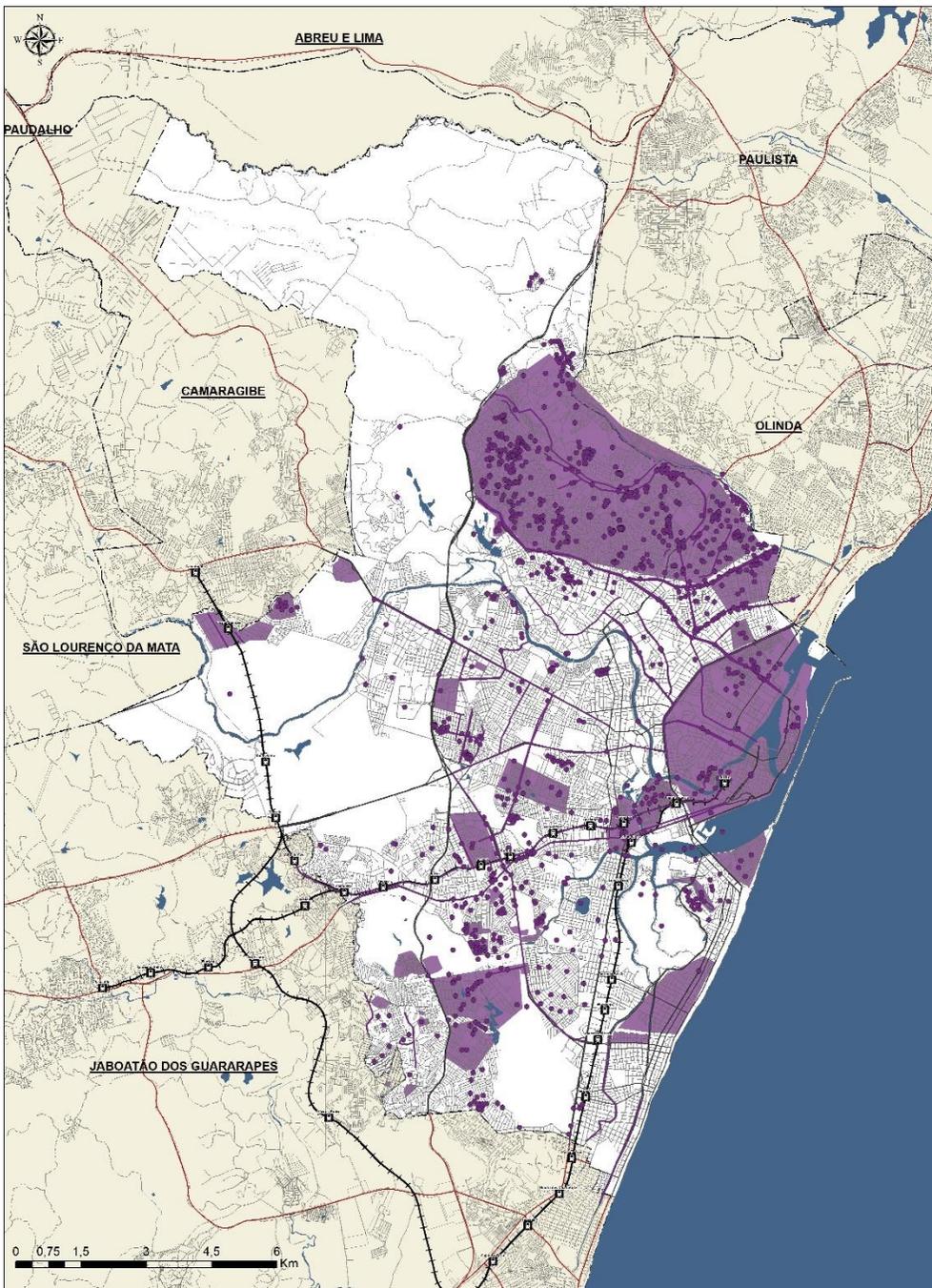




INFRAESTRUTURA

- ABASTECIMENTO DE ÁGUA
- ESGOTAMENTO SANITÁRIO
- DEBENEFÍCIO
- TRANSPORTE PÚBLICO
- SISTEMA URBANO
- CRUZEIRAS
- DEBENEFÍCIO
- PAVIMENTAÇÃO
- ILUMINAÇÃO PÚBLICA
- COLETA DE LIXO
- COMÉRCIO INFORMAL
- ESCALARIAS
- ACESSIBILIDADE
- REDES DE TELAÇÃO AÉREA
- ABRIGAMENTO

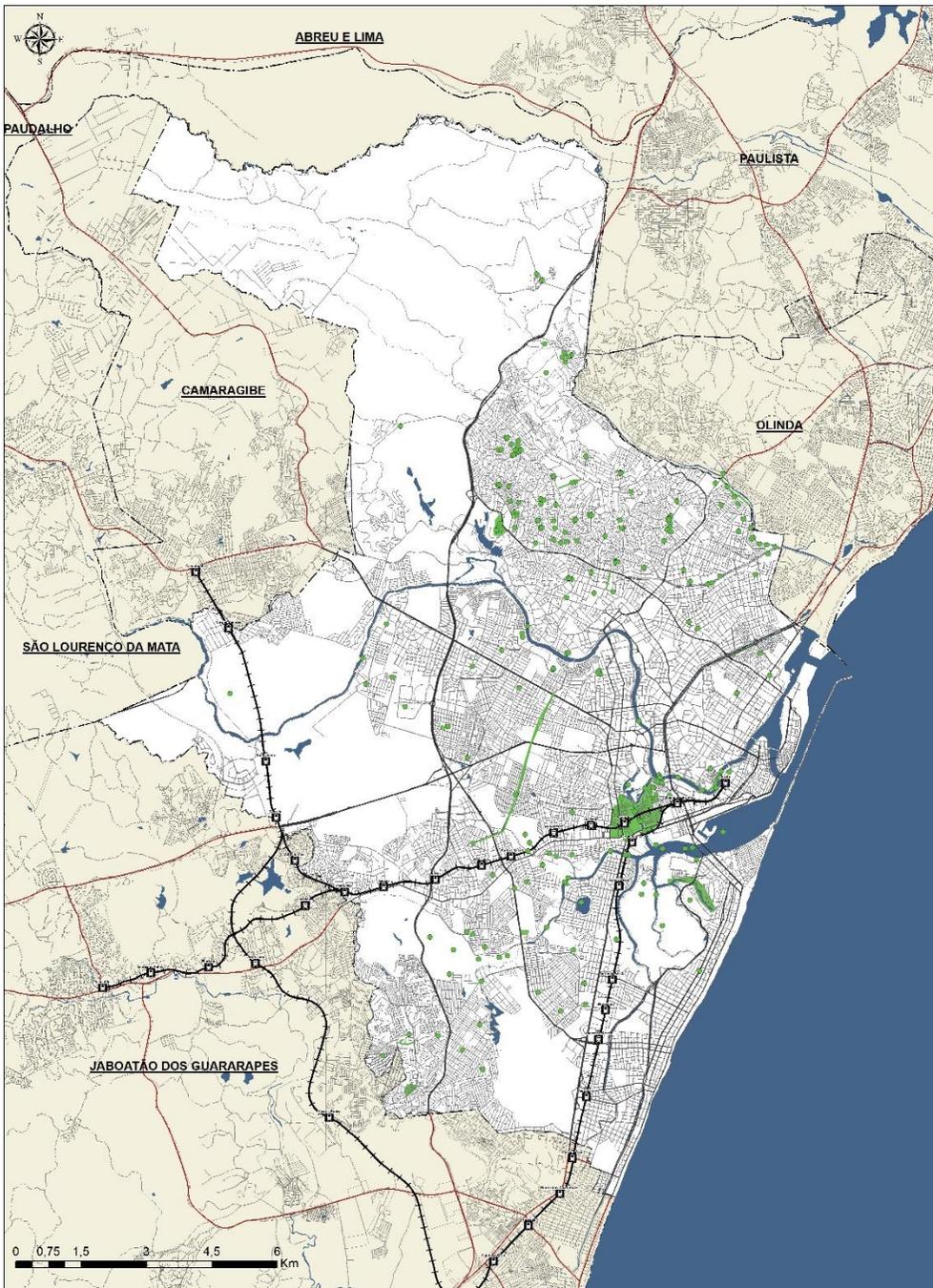
MAPA FALADO: PRINCIPAIS RESULTADOS



- No total foram 1.812 questões apontadas pelos participantes nas escutas
- As contribuições se deram por meio de:
 - **Pontos:** questões apontadas diretamente em alguma área da cidade
 - **Linhas:** questões apontadas em vias da cidade que demandam atenção especial (principalmente na temática de infraestrutura)
 - **Polígonos:** áreas da cidade que concentram questões sensíveis
- Além das questões espacializadas, sugestões foram registradas como propostas para a revisão do Plano Diretor e serão incorporadas por meio de análise qualitativa

Leitura Comunitária - Consulta Territorial

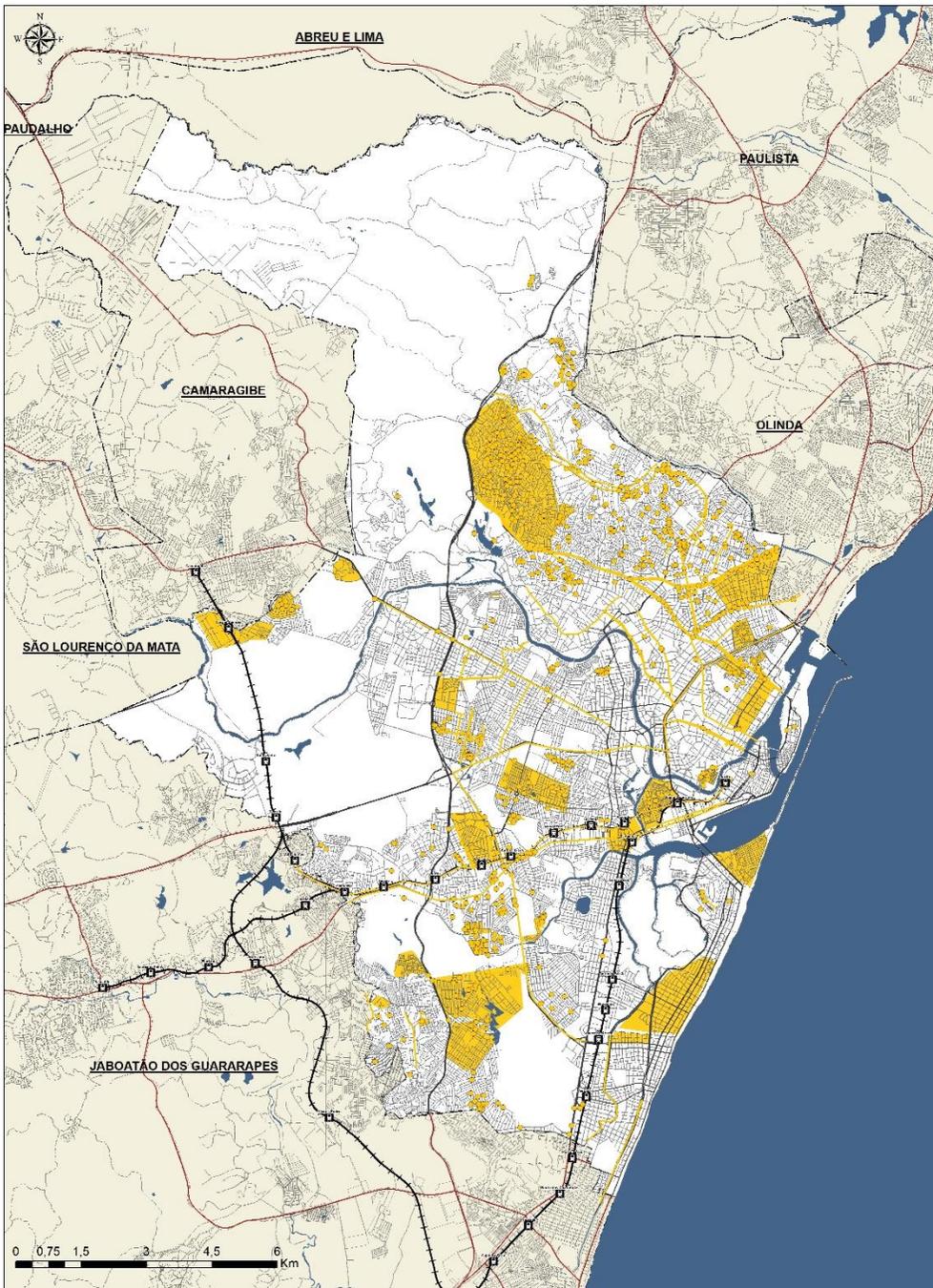
 Total Geral - 1.812



- No total foram 257 questões apontadas pelos participantes na temática ambiental

Leitura Comunitária - Consulta Territorial

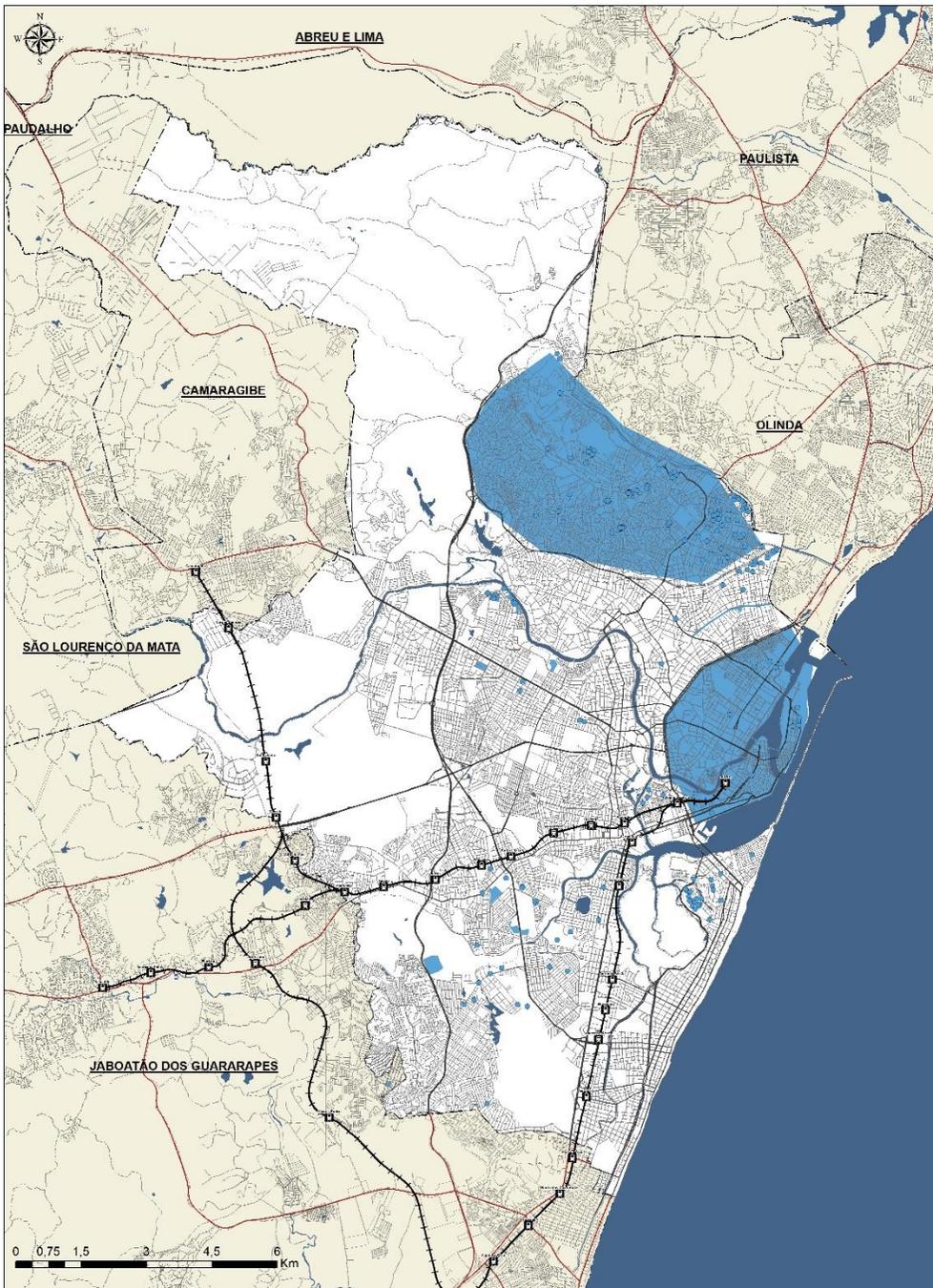
 Tema Ambiental



- No total foram 939 questões apontadas pelos participantes na temática infraestrutura

Leitura Comunitária - Consulta Territorial

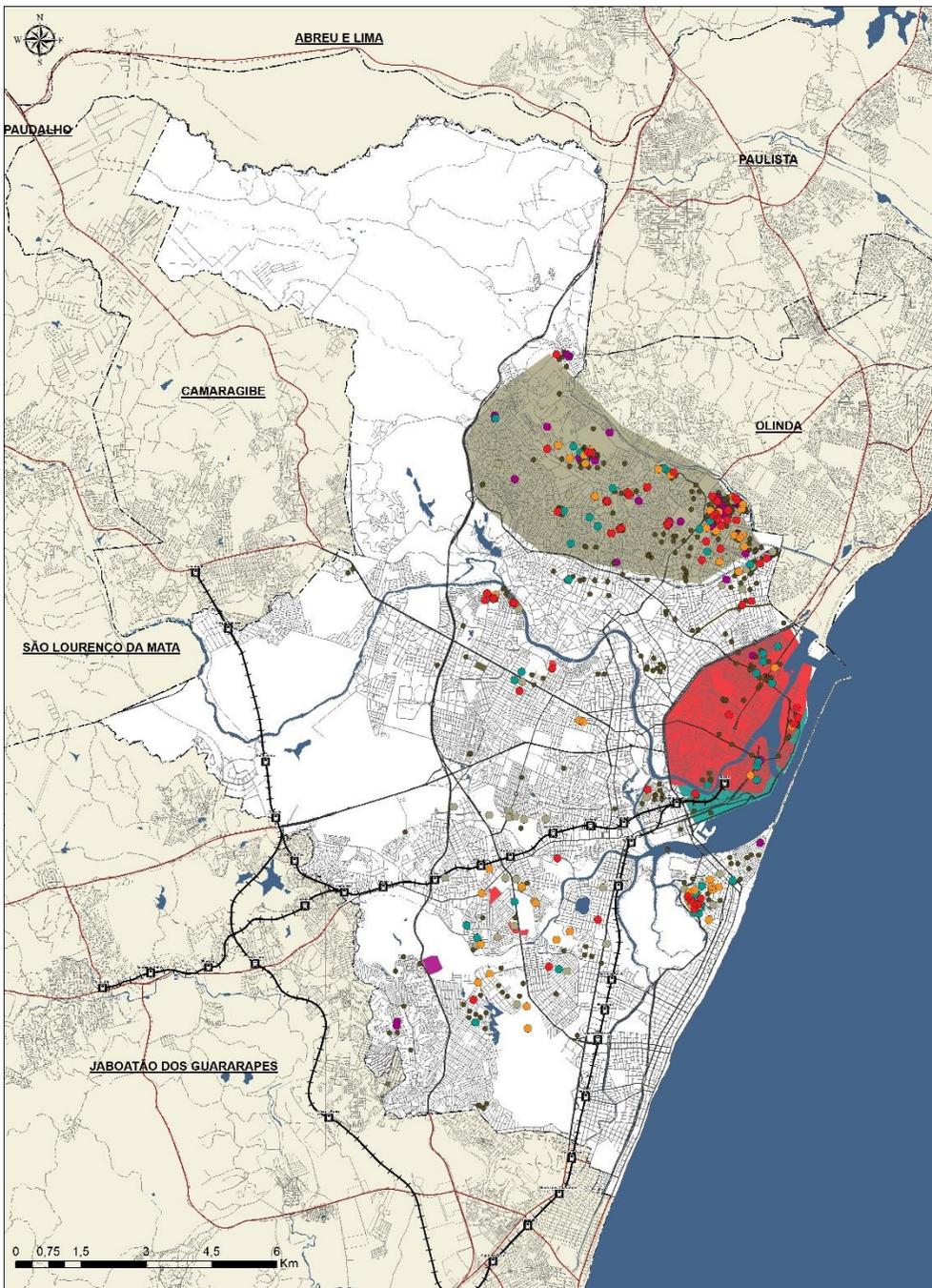
 Tema Infraestrutura



- No total foram 616 questões apontadas pelos participantes na temática uso e ocupação do solo

Leitura Comunitária - Consulta Territorial

 Tema Uso e Ocupação do Solo



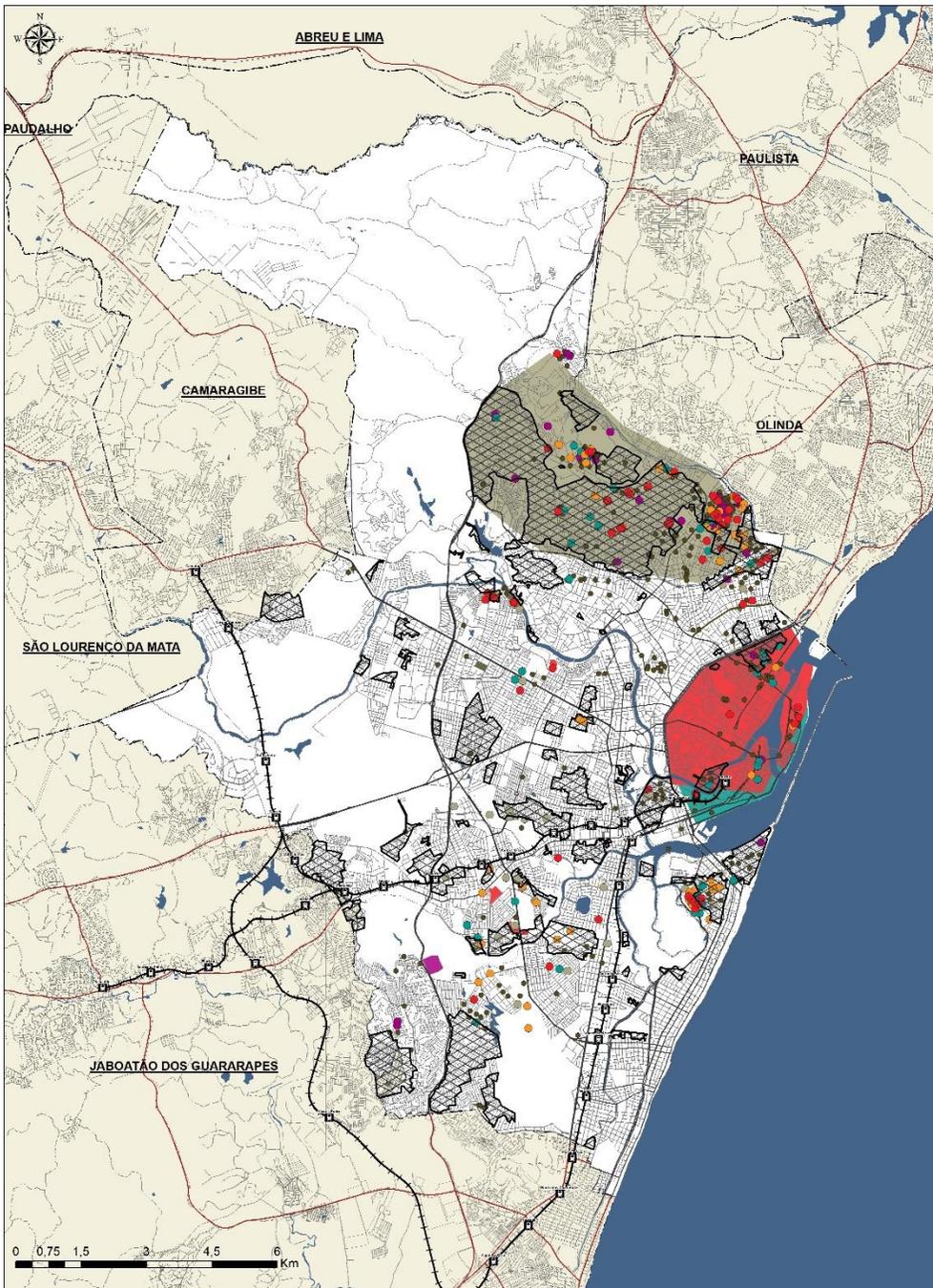
- Das 616 questões apontadas pelos participantes na temática de uso e ocupação do solo
- **11,85%** abordaram a ausência de opções de moradia popular, principalmente na região do Centro Expandido
- Áreas ainda não reconhecidas como ZEIS responderam por **10,06%** das questões apontadas, principalmente na Zona Norte da cidade.
- Entre os “outros” pontos, destaque para:

Pessoas que moram em áreas de risco ou em condições precárias (deslizamento, alagamento, palafitas)	5,84%
Falta de equipamentos de educação	5,68%
Manifestação cultural não valorizada	3,73%
Falta de creches/CMEI	3,41%
A área é deserta /perigosa em alguns horários	3,08%
Imóvel histórico vazio/abandonado	2,92%
Falta de equipamentos/espacos de cultura e lazer	2,92%
Moradores que sofrem pressão para saírem de seus bairros/comunidades por conta da valorização do terreno/imóvel	2,76%
Bairro muito verticalizado	2,44%
Faltam áreas para a prática de esportes	2,11%
Falta de comércio e/ou serviço	1,79%
Imóvel não reconhecido pelo Poder Público como patrimônio	1,62%
Imóvel histórico degradado	1,62%

Leitura Comunitária - Tema Uso do Solo

Principais Temas Abordados

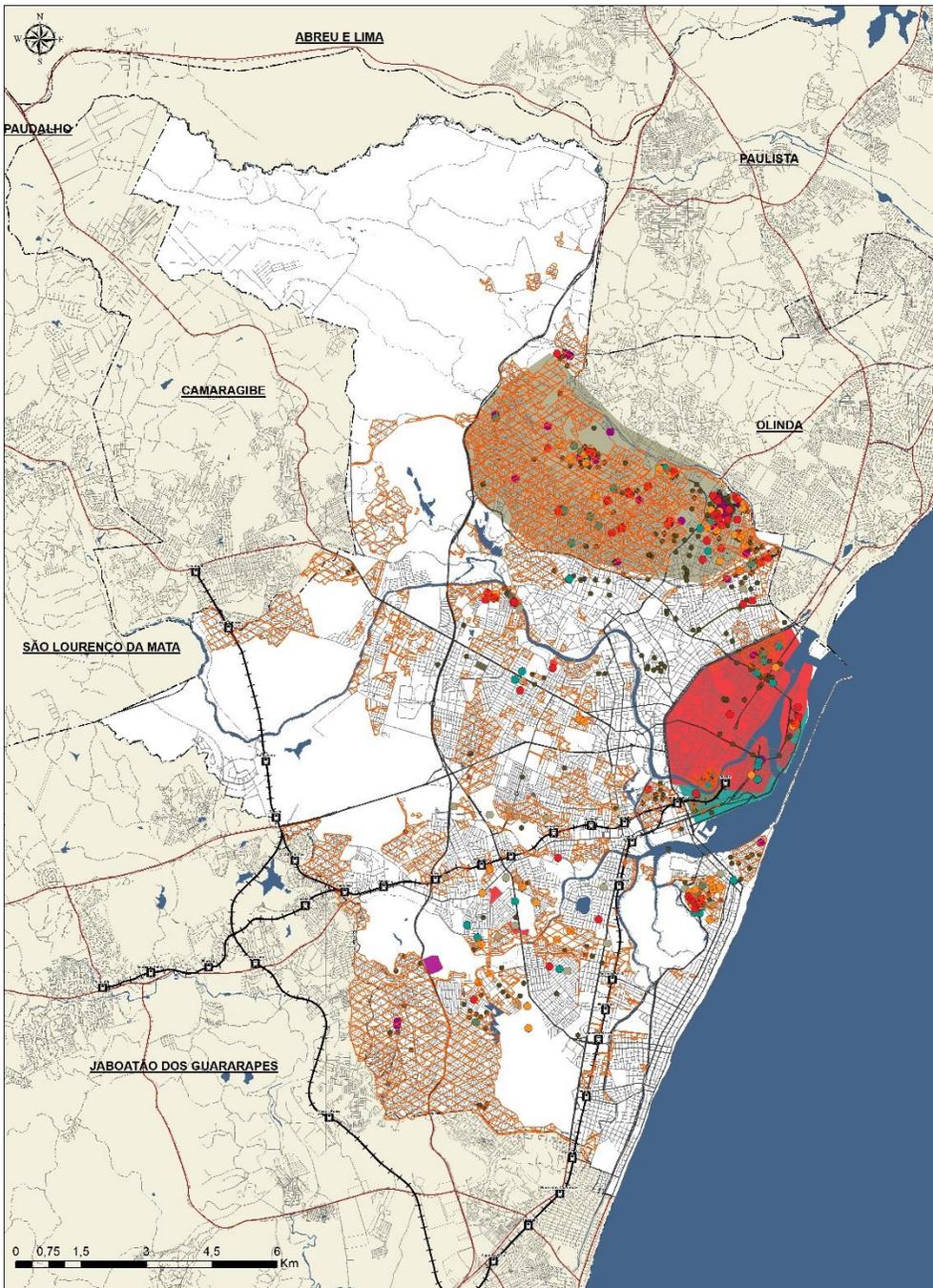
- Falta de opções de moradia popular (73 vezes)
- Pessoas que moram em comunidades que ainda não são reconhecidas como ZEIS (62 vezes)
- Terrenos/imóveis vazios e/ou sem uso (48 vezes)
- Pessoas que não têm a propriedade de suas casas (47 vezes)
- Falta de equipamentos de assistência social (40 vezes)
- Outros (346)



Leitura Comunitária - Tema Uso do Solo

Principais Temas Abordados

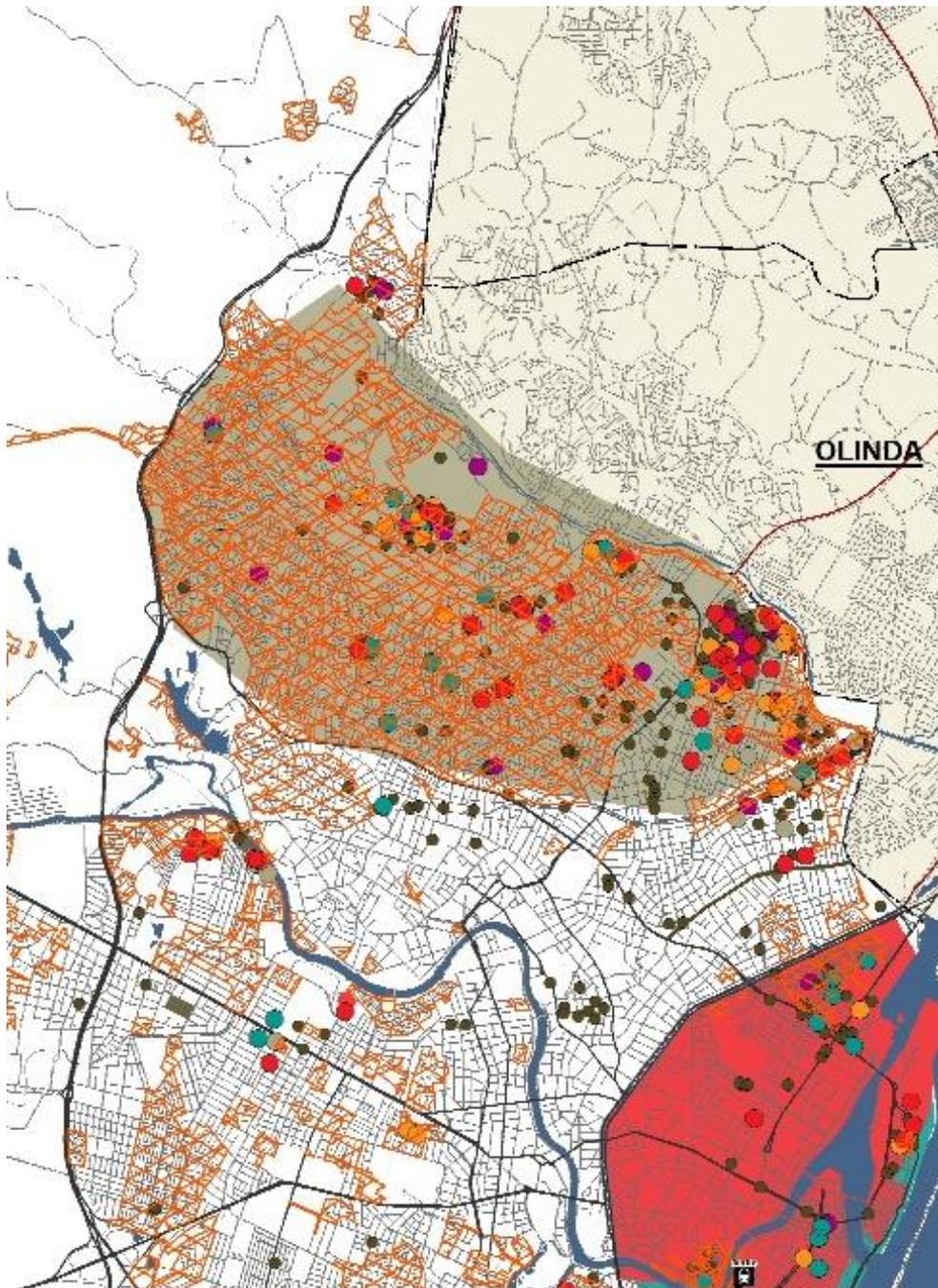
- Falta de opções de moradia popular (73 vezes)
- Pessoas que moram em comunidades que ainda não são reconhecidas como ZEIS (62 vezes)
- Terrenos/imóveis vazios e/ou sem uso (48 vezes)
- Pessoas que não têm a propriedade de suas casas (47 vezes)
- Falta de equipamentos de assistência social (40 vezes)
- Outros (346)
- Zona Especial de Interesse Social - ZEIS



Leitura Comunitária - Tema Uso do Solo

Principais Temas Abordados

- Falta de opções de moradia popular (73 vezes)
- Pessoas que moram em comunidades que ainda não são reconhecidas como ZEIS (62 vezes)
- Terrenos/imóveis vazios e/ou sem uso (48 vezes)
- Pessoas que não têm a propriedade de suas casas (47 vezes)
- Falta de equipamentos de assistência social (40 vezes)
- Outros (346)
- Comunidade de Interesse Social - CIS

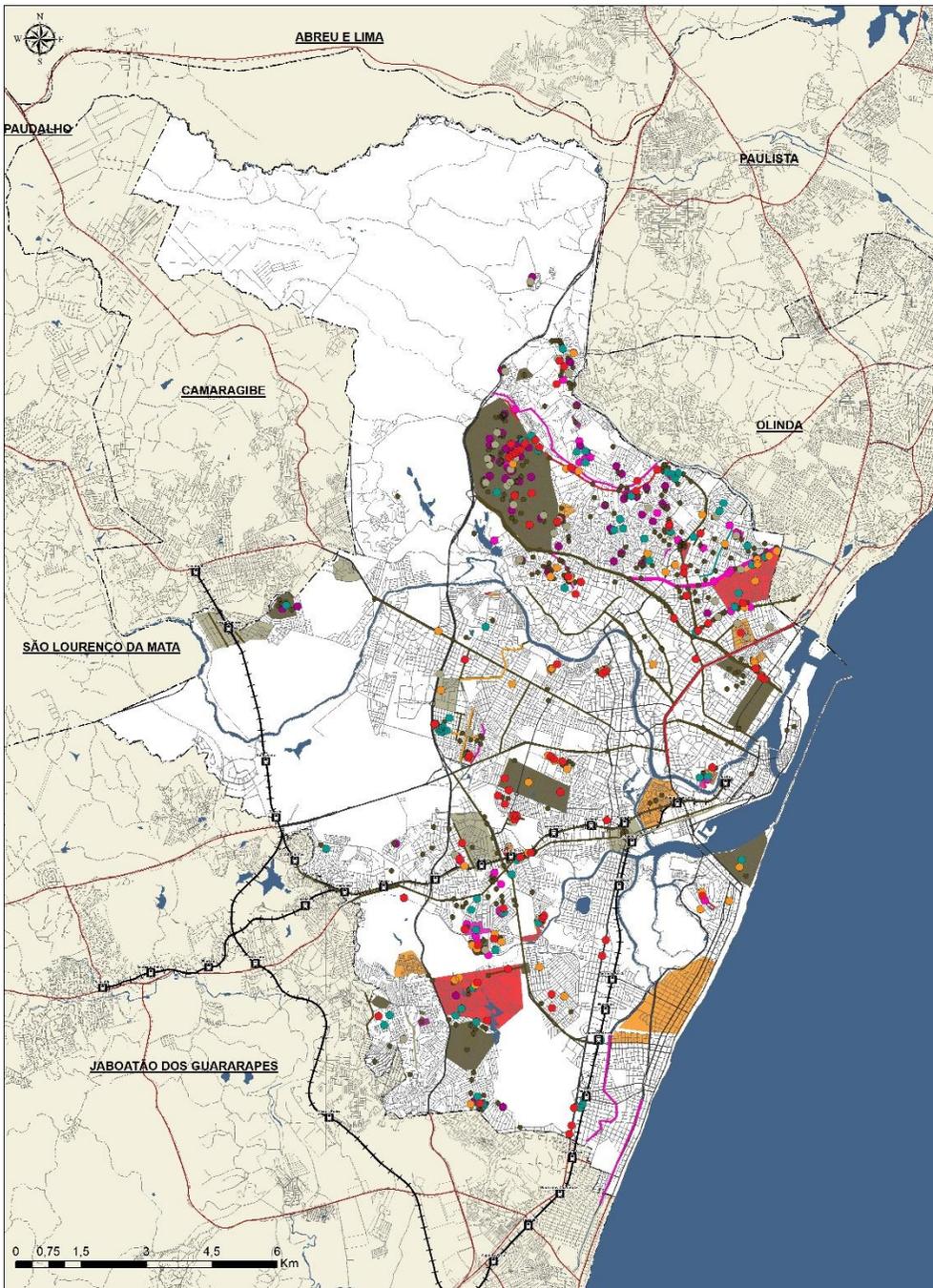


As questões apontadas na temática de uso e ocupação do solo integradas ao diagnóstico, em especial as que indicam “pessoas que moram em comunidades não reconhecidas como ZEIS”, “falta de opções de moradia popular” e “pessoas que não tem propriedade de suas casas”, indicam áreas para análise para ampliação/criação de ZEIS e priorização de regularização fundiária a ser indicada nas políticas e planos de habitação de interesse social.

Leitura Comunitária - Tema Uso do Solo

Principais Temas Abordados

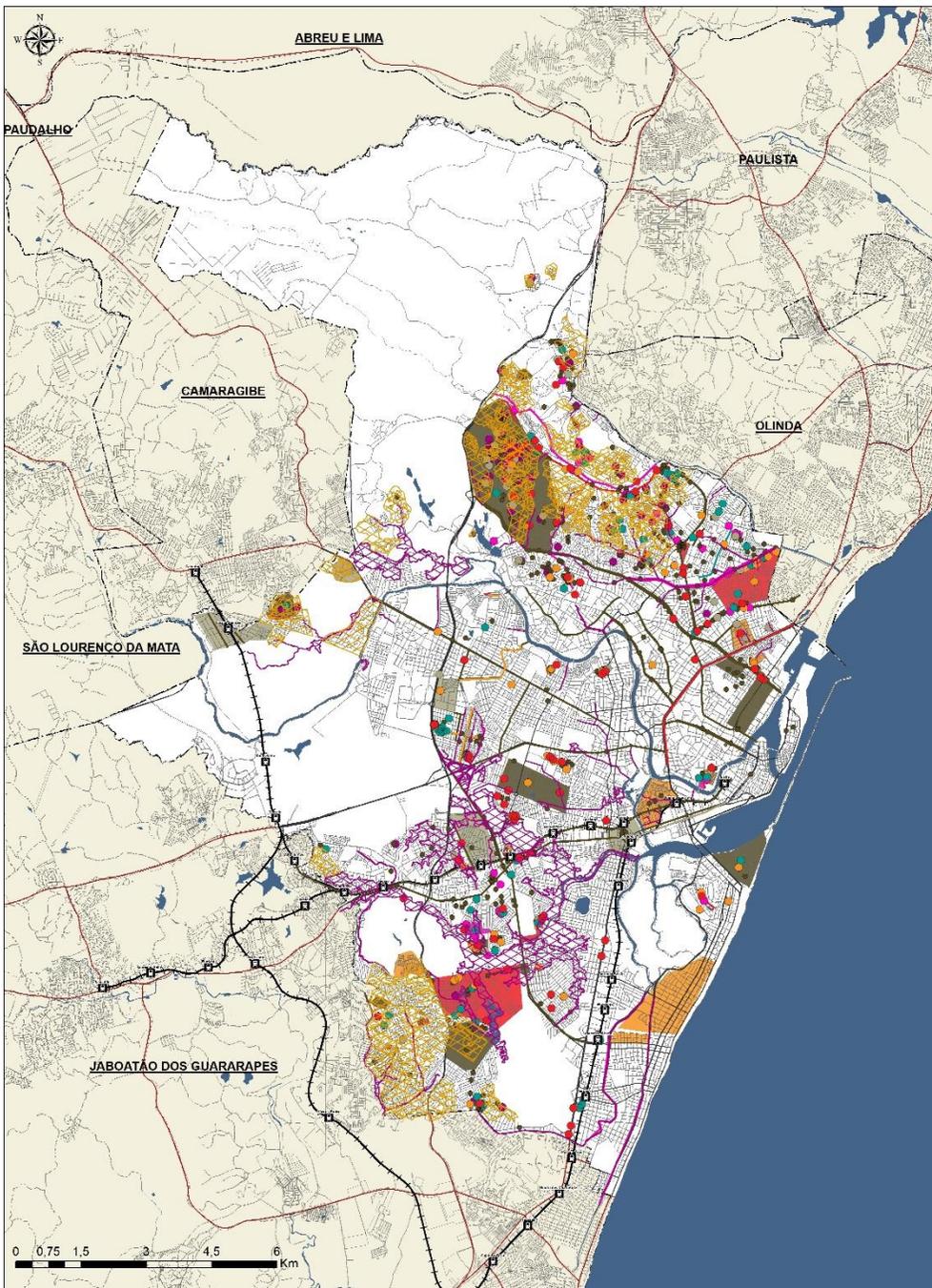
- Falta de opções de moradia popular (73 vezes)
- Pessoas que moram em comunidades que ainda não são reconhecidas como ZEIS (62 vezes)
- Terrenos/imóveis vazios e/ou sem uso (48 vezes)
- Pessoas que não têm a propriedade de suas casas (47 vezes)
- Falta de equipamentos de assistência social (40 vezes)
- Outros (346)
- Comunidade de Interesse Social - CIS



Leitura Comunitária - Tema Infraestrutura

Principais Temas Abordados

- Quando chove alaga (93 vezes)
- Não existe coleta de esgoto/casa com fossas (81 vezes)
- Poucas linhas de ônibus atendem o bairro/comunidade (70 vezes)
- Não existe iluminação pública ou iluminação suficiente (60 vezes)
- Escadarias são ruins (56 vezes)
- Esgoto vai direto para rios ou córregos (56 vezes)
- Outros (523 vezes)

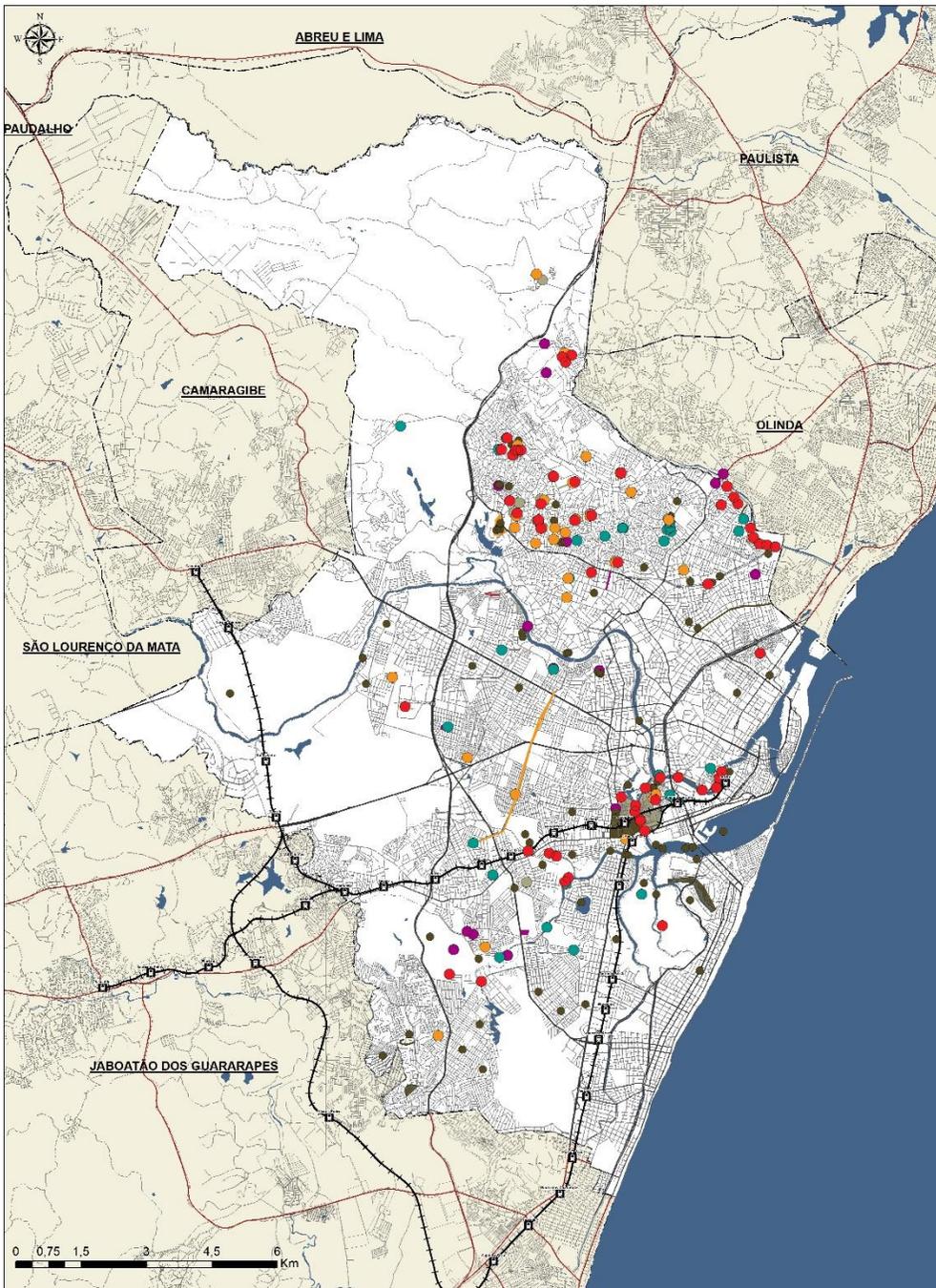


Diversidade de questões que indicam a precariedade de áreas, indicando a fragilidade da ocupação em áreas de alagamento e a necessidade de lidar com essas questões propondo outras formas de usar e ocupar o território, a ser proposto nas macroáreas e macrozonas da revisão do Plano Diretor.

Leitura Comunitária - Tema Infraestrutura

Principais Temas Abordados

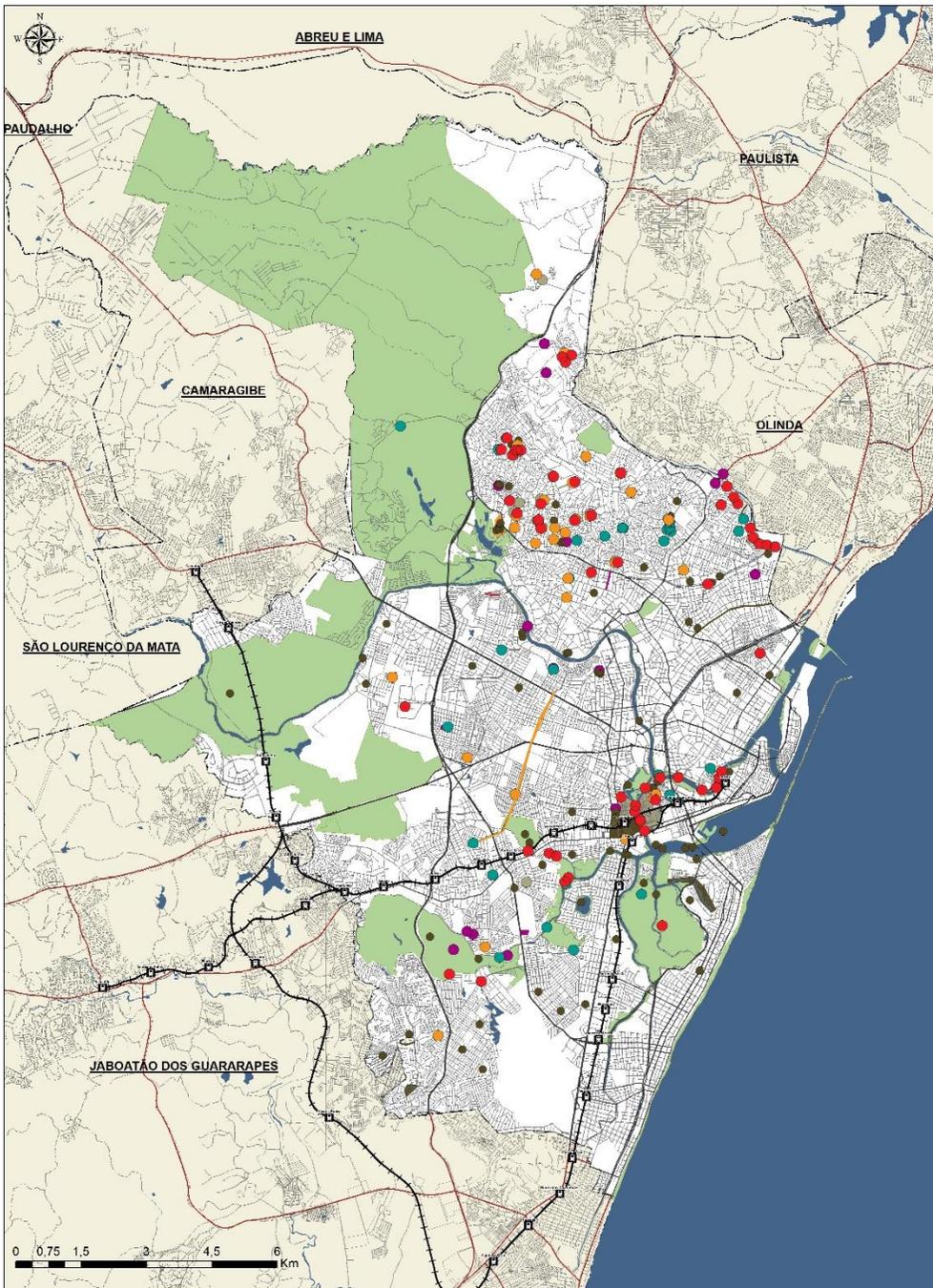
- Quando chove alaga (93 vezes)
- Não existe coleta de esgoto/casa com fossas (81 vezes)
- Poucas linhas de ônibus atendem o bairro/comunidade (70 vezes)
- Não existe iluminação pública ou iluminação suficiente (60 vezes)
- Escadarias são ruins (56 vezes)
- Esgoto vai direto para rios ou córregos (56 vezes)
- Outros (523 vezes)
- Risco de Deslizamento
- Risco de Inundação



Leitura Comunitária - Tema Ambiental

Principais Temas Abordados

- Rio ou córrego poluído (55 vezes)
- Poucas árvores/Sensação de Calor (36 vezes)
- Área degradada ou com entulhos (33 vezes)
- Área de alagamento próxima à rios ou córregos (22 vezes)
- Área verde com potencial para virar parque, praça ou área protegida (18 vezes)
- Outros (93 vezes)



Leitura Comunitária - Tema Ambiental

Principais Temas Abordados

-  Rio ou córrego poluído (55 vezes)
-  Poucas árvores/Sensação de Calor (36 vezes)
-  Área degradada ou com entulhos (33 vezes)
-  Área de alagamento próxima à rios ou córregos (22 vezes)
-  Área verde com potencial para virar parque, praça ou área protegida (18 vezes)
-  Outros (93 vezes)
-  Unidades Protegidas

Concentração de “rio ou córrego poluído”, coincidente com a área apontada na infraestrutura como “não existe coleta de esgoto/ casa com fossas”.



Leitura Comunitária - Tema Ambiental

Principais Temas Abordados

- Rio ou córrego poluído (55 vezes)
- Poucas árvores/Sensação de Calor (36 vezes)
- Área degradada ou com entulhos (33 vezes)
- Área de alagamento próxima à rios ou córregos (22 vezes)
- Área verde com potencial para virar parque, praça ou área protegida (18 vezes)
- Outros (93 vezes)
- Unidades Protegidas



INFRAESTRUTURA

- ABASTECIMENTO DE ÁGUA
- ESGOTAMENTO SANITÁRIO
- DEBENEFÍCIO
- TRANSPORTE PÚBLICO
- SISTEMA VIÁRIO
- CRUZEIRAS
- CICLOVIAS
- PAVIMENTAÇÃO
- ILUMINAÇÃO PÚBLICA
- COLETA DE LIXO
- COMÉRCIO INFORMAL
- ESCADARIAS
- ACESSIBILIDADE
- ÍNDICES DE QUALIDADE
- ABRIGAMENTO

PRINCIPAIS TEMAS PARA OFICINAS TEMÁTICAS

1. Regularização Fundiária, Lei do PREZEIS e a nova Lei Federal de Regularização
2. Moradia no Centro – instrumentos, formas de financiamento, retrofit
3. Patrimônio Histórico
4. Produção Imobiliária, novos caminhos: mercado popular e retrofit
5. Acessibilidade, Mobilidade e Transporte Público
6. Sistemas de Saneamento e Drenagem – Regulamentação da Concessão, aprovação do PD de Drenagem e principais diretrizes
7. Sistemas de Unidades de Conservação Municipal – Planos de Manejo, diagnósticos e parâmetros a serem considerados no PD